**AGENESIA DE DUCTO DEFERENTE COMBINADA A AGENESIA RENAL: ACHADO ACIDENTAL EM VASECTOMIA**

**Gabriel Peteno Magnusson1, Amanda Alencar dos Anjos2, Eduardo Gomes3**

*Resumo:* Devido ao fato do sistema urinário e genital possuírem mesma origem, alterações no desenvolvimento embrionário do ducto mesonéfrico podem resultar em agenesia unilateral de ducto deferente combinada com agenesia renal, embora o rim também tenha participação do blastema mesonéfrico em sua formação. As características clínicas dos portadores dessa associação é muito variável, podendo ser assintomáticos por toda a vida. O diagnóstico geralmente é acidental, por meio de exames de imagem ou procedimentos urológicos, como a vasectomia. O estudo em questão tem como objetivo explorar o achado acidental de agenesia do ducto deferente e a sua correlação com outras irregularidades do aparelho urogenital. M.C., 49 anos, dois filhos vivos, vem em consulta para realizar vasectomia. Portador de agenesia renal esquerda, descoberta em investigação de dor lombar e, ao exame físico, observou-se ducto deferente não palpável à esquerda. As demais estruturas de funículo espermático e testículos são normais e fora realizada vasectomia unilateral direita. O espermograma realizado após 90 dias do procedimento confirmou azoospermia. A ausência congênita unilateral do ducto deferente é uma entidade rara, variando entre 0,5-1% da população mundial. Comumente descobre-se com a busca pela vasectomia, em torno de 1:280. Advinda da falha embrionária do ducto mesonéfrico, ela pode estar relacionada à agenesia renal devido à origem associada ao broto ureteral. Essa combinação tem chance de ocorrer especialmente se a falha acontece anteriormente a sétima semana de gestação. Estudos recentes mostram que cerca de 40% dos portadores de agenesia unilateral de ducto deferente possuem agenesia renal. Outras anomalias renais também podem ocorrer concomitantemente, como ectopia, falha na rotação, fusão ou doença policística renal. Sendo assim, um achado de agenesia renal deve despertar a suspeita de outras anormalidades do sistema urogenital, como a agenesia de ducto deferente. Embora rara, ela pode estar associada com queixa de infertilidade masculina. O contrário também é válido: o achado de ausência do ducto deferente também deve ser investigado a fim de buscar outras alterações, principalmente através da ultrassonografia abdominal. A palpação do ducto deferente deve fazer parte da rotina do exame físico urológico.

*Palavras-chave*: Embriologia, Anomalias Congênitas, Vasectomia, Ducto deferente.